



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO A FAMILIAR DE INDIVÍDUO EM SOFRIMENTO PSÍQUICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA <sup>1</sup>**

**Eduarda Fuhrmann Thomas<sup>2</sup>, Caio Exedito Pinto Rodrigues<sup>3</sup>, Taynara Goi  
Cardoso<sup>4</sup>, Vivian Keli Santos Gottschefski<sup>5</sup>, Cátia Cristiane Matte Dezordi<sup>6</sup>,  
Eniva Miladi Fernandes Stumm<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> SILVA, Paloma Alves dos Santos da et al. Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados entre idosos de um município do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2018

<sup>2</sup> Graduanda do 5 semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

<sup>3</sup> Enfermeiro, formado pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>4</sup> Graduanda do 5 semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>5</sup> Graduanda do 5 semestre do curso de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>6</sup> Enfermeira, Mestre em Atenção Integral a Saúde pela UNIJUI e UNICRUZ, Docente do Departamento de Ciências da Vida no Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. UNIJUI.

<sup>7</sup> Enfermeira, Doutora, Docente adjunto da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Integra o corpo docente permanente dos mestrados Atenção Integral à Saúde, em rede, UNICRUZ-UNIJUI e Mestrado em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade-UNIJUI.

**Introdução:** o envelhecimento populacional é uma realidade social, acompanhada de adoecimento físico e psíquico. Nesse sentido, idosos com transtornos ou doenças mentais, requerem atendimento nos serviços de saúde. Investigação na Bahia, com 310 idosos mostrou que deles 55,8% apresentavam transtornos mentais comuns. (SILVA, 2018).

**Objetivo:** contextualizar acerca da atuação do enfermeiro no cuidado a familiares de indivíduo em sofrimento psíquico.

**Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que emergiu a partir da atuação como enfermeiro em uma Estratégia em Saúde da Família do estado do Rio Grande do Sul.

**Resultados:** A experiência vivenciada ocorreu a partir da relação com uma cuidadora, familiar de uma idosa de 84 anos, com diagnóstico de Alzheimer, depressão e diabetes tipo II. A mesma mobilizou a equipe de saúde no sentido de perceber o cuidador como alguém que igualmente, em relação ao paciente, necessita de cuidados da equipe. Perceber as dificuldades enfrentadas pela cuidadora e buscar atender seus anseios e necessidades passaram a se constituir em atribuições do enfermeiro para qualificar o cuidado. Ao compreender o sofrimento vivenciado pela cuidadora a equipe a encaminhou para o Grupo de Apoio. Durante os encontros, ela gradativamente verbalizava sobre a importância da psicoterapia no resgate da sua saúde física e psíquica. Concomitantemente, a equipe incentivou o envolvimento dos demais familiares no cuidado do idoso. A atuação da equipe repercutiu positivamente no convívio da cuidadora com sua família aliada à mudanças positivas em seu comportamento, percebidas a partir do convívio e acompanhamento no Grupo de Apoio.



# 6º CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,  
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Considerações finais: A qualidade da assistência de enfermagem em saúde mental requer avaliação individualizada. O olhar da enfermagem é importante no cuidado, ao indivíduo em sofrimento psíquico, extensivo aos familiares. Nesse sentido a inserção da cuidadora no Grupo de Apoio foi condição fundamental para socialização de sentimentos, alívio do sofrimento a partir do compartilhamento de responsabilidades para viabilizar a continuidade do cuidado.